

'Vamos ter controle da Petrobras em abril', diz Lula

Presidente faz referência à assembleia geral de acionistas, quando serão aprovados os novos membros do conselho. Ele criticou a distribuição de R\$ 215,8 bi em dividendos e diz que empresa precisa investir para não ficar ultrapassada

ALICE CRAVO, FERNANDA TRISOTTO E RENAN MONTEIRO
@globoespecial

Um dia depois de a Petrobras divulgar o maior lucro de sua história, de R\$ 188,3 bilhões, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez fortes críticas à política de distribuição de dividendos aos acionistas. A petroleira anunciou que o total de lucro compartilhado com os investidores em 2022 chega a R\$ 215,8 bilhões. De acordo com o presidente, a empresa é patrimônio do país e não pode gerar ganhos apenas aos acionistas. Para ele, parte dos recursos deveria

ser destinada a investimentos para evitar que a empresa fique ultrapassada.

—Vamos ter o controle da Petrobras em abril. E aí vamos discutir com mais seriedade o papel da empresa — afirmou, em entrevista à BandNews.

ASSEMBLEIA NO DIA 27

A declaração é uma referência à assembleia geral de acionistas, marcada para o dia 27 de abril, quando Jean Paul Prates deve ser confirmado no cargo de presidente da estatal e serão aprovados novos nomes para o Conselho de Administração da companhia.

Lula comentou a decisão do

governo de fazer uma reestruturação parcial dos combustíveis, conforme o anunciado nesta semana. Ele citou que o impacto da volta integral do imposto seria de R\$ 0,69 no preço cobrado nas bombas e que, com a atuação da Petrobras, foi possível reduzir para R\$ 0,34.

— Resolvemos fazer (com impacto de) só R\$ 0,34. Fizemos com que a Petrobras assumisse R\$ 0,13. A gente vai cobrar imposto sobre exportação de petróleo cru. É justo — disse Lula, afirmando que quando o pré-sal foi descoberto, a ambição não era exportar petróleo bruto, mas sim, derivados.

Lula defendeu que a com-

panhia aporte recursos em etanol, biodiesel e hidrogênio verde. E lembrou que investimento em pesquisa muitas vezes só dá retorno no médio e longo prazos.

— Não podemos aceitar a ideia da notícia de hoje (ontem). A Petrobras entregou de dividendos mais de R\$ 215 bilhões. Quando ela deveria ter investido metade no crescimento econômico do país, na indústria brasileira, indústria naval, indústria de óleo e gás. A Petrobras, ao invés de investir, ela resolveu agraciar os acionistas minoritários com R\$ 215 bilhões.

Na avaliação de Lula, a Petrobras não pode ser patri-

mônio só dos acionistas, mas do país, e o governo tem que ter poder de decisão. O presidente também criticou a estratégia adotada no último governo de concentrar investimentos na área central de negócios, a exploração de petróleo no pré-sal, e, em razão disso, se desfazer de ativos. Segundo Lula, a Petrobras não deve vender seus ativos no Nordeste ou no Centro-Oeste. Na quinta-feira, o Ministério de Minas e Energia já havia anunciado a suspensão de processos de venda por 90 dias.

Sobre preço de combustível, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse

que vai colocar técnicos da sua pasta à disposição do Ministério de Minas e Energia para discutir o atual modelo de Paridade de Preços de Importação (PPI) — política adotada em 2016 e que leva em conta a cotação do petróleo em dólar.

O objetivo do governo é atenuar as variações do preço internacional nos combustíveis, sobretudo agasolina.

— Vamos colocar os nossos melhores quadros à disposição do Ministério de Minas e Energia para encontrar alternativas, para que não pese no bolso do consumidor as eventuais variações de preço internacional — diz Haddad.



"A Petrobras entregou de dividendos mais de R\$ 215 bilhões. Ao invés de investir, ela resolveu agraciar os acionistas minoritários"

— **Luiz Inácio Lula da Silva**, presidente da República

"O importador é meu competidor e me obrigar a praticar o preço do concorrente não faz sentido"

— **Jean Paul Prates**, presidente da Petrobras

"Vamos colocar nossos melhores quadros à disposição para encontrar alternativas, para que não pese no bolso do consumidor"

— **Fernando Haddad**, ministro da Fazenda

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia **Página:** 13